

Tempo Comum - 31º Domingo

(Todos os Santos – solenidade)

Serra do Pilar, 1 novembro 2015

**Eu vi a cidade santa, a nova Jerusalém,
que descia do Céu, de junto de Deus,
qual esposa adornada,
para seu esposo!**

Meus Irmãos:

Povo de santos, inumerável descendência da promessa realizada e consumada no Cristo Jesus!

Povo de Profetas, anunciador do Reino de Deus, que chegou e que vem cada hora, cada dia, cada século!

Estes SANTOS TODOS que celebramos tiveram as mesmas dificuldades que nós, porventura sempre inadaptados, considerados deslocados e, por isso mesmo, muitos deles exterminados.

Tem piedade de nós, Senhor,

Tu que vens do futuro:

Ensina os nossos olhos o caminho do desvendamento.

Kyrie eleison!

Tem piedade de nós, Senhor,

Tu que nos mostras a verdade dos nossos desejos:

Ilumina os labirintos do nosso coração.

Christe eleison!

Tem piedade de nós, Senhor,

Tu que és a eclosão do que faz partir e da aliança:

Inscribe a nossa vida nos trilhos do Teu dia.

Kyrie eleison!

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!

Ámen!

Glória a Deus nas Alturas!
E Paz na terra aos homens por ele amados!

**Glória a Deus na Terra e nos Céus,
Glória, Glória, Paz na Terra!**

... ..

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus e Pai nosso!
Santifica-nos com a Verdade;
ela, que nenhum esquema pode conter, nos fará livres.
E que *a nuvem das tuas testemunhas*,
gente que não desceu do Céu mas subiu da Terra,
nos convença da nossa VOCAÇÃO UNIVERSAL À SANTIDADE!
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!
Ámen!

Leitura do Livro do Apocalipse (Ap 7, 2-4; 9-14)

Eu, João, vi um Anjo subir do Nascente, com o sinete do Deus vivo. Ele bradou, com voz potente, aos quatro Anjos incumbidos de causar dano à terra e ao mar: *Não causeis dano nem à terra nem ao mar, tão pouco às árvores, até que tenhamos marcado na frente os servos do nosso Deus*. E ouvi o número dos que estavam marcados: cento e quarenta e quatro mil, de cada uma das tribos dos filhos de Israel. Depois disto, vi surgir uma numerosa multidão, que ninguém podia contar e provinha de todas as nações, tribos, povos e línguas. Estavam de pé, em frente do Trono e diante do Cordeiro, vestidos com túnicas brancas e de palmas na mão. E bradavam com voz forte: *A salvação vem do nosso Deus, que está sentado no Trono, e do Cordeiro*. E todos os Anjos formavam círculo em volta do Trono, dos Anciãos aos quatro Viventes. Prostraram-se diante do Trono, de rosto por terra, e adoraram a Deus, dizendo: *Ámen! Louvor, Glória, Sabedoria, Ação de graças, Honra, Poder e Força ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Ámen!* Um dos Anciãos tomou a palavra para me dizer: *Esses que vestem as túnicas brancas quem são e donde vieram?* E eu respondi-lhe: *Meu Senhor, tu é que sabes!* Ele retorquiu-me: *São os que vieram da grande tribulação, os que lavaram as túnicas e as branquearam no sangue do Cordeiro*.

Salmo responsorial

Esta é a geração dos que procuram o Senhor!

Do Senhor é a terra e o que nela existe,
o mundo e quantos nele habitam
Ele a fundou sobre os mares
e a consolidou sobre as águas!

Quem poderá subir à montanha do Senhor,
quem habitará no seu santuário?
O que tem as mãos inocentes e o coração puro,
o que não invocou o seu nome em vão.

Leitura da Primeira Carta do Apóstolo João (1 Jo 3,1-3)

Vede, Irmãos, que amor o Pai nos manifestou, pois que, para além de o sermos de nome, somos de facto Filhos de Deus. Se o mundo não nos conhece, é que também não o conheceu a ele. Bem-amados: agora, já somos Filhos de Deus. Mas o que seremos ainda nos não foi manifestado. Sabemos que, quando isso acontecer, seremos semelhantes ao Pai, pois o veremos tal qual ele é.

Aleluia!

Vinde a mim vós todos que vos afadigais e andais sobrecarregados.
E eu vos aliviarei, diz o Senhor.

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (Mt 5, 1-12a)

Quando Jesus viu a multidão, subiu a montanha. Depois de se sentar, os seus discípulos rodearam-no e ele começou a ensiná-los, dizendo:

*Felizes os que têm um coração de pobre,
pois deles é o reino dos Céus!*

Felizes os mansos, pois possuirão a terra!

Felizes os que choram, pois serão consolados!

*Felizes os que têm fome e sede de justiça,
pois serão saciados!*

*Felizes os misericordiosos,
pois obterão misericórdia!*

*Felizes os que têm um coração puro, pois verão a Deus!
Felizes os construtores da Paz,
pois serão chamados Filhos de Deus!
Felizes os perseguidos por serem justos,
pois deles será o Reino dos Céus!
Felizes de vós quando vos insultarem,
vos perseguirem e disserem falsamente contra vós
toda a espécie de infâmia por causa de mim:
rejubilai e alegrai-vos,
pois será grande a vossa recompensa nos Céus.*

Aleluia!

Em jeito de homilia

«... todos os santos: santos barbeiros e santos cozinheiros, jogadores de football e porque não? comerciantes, mercadores, caldeireiros e arrumadores (porque não arrumadoras? se até é mais frequente que sejam elas a encaminhar o espectador?)

Ao longo dos séculos, no silêncio da noite e à claridade do dia foram tuas testemunhas; disseram sim/sim e não/não; gastaram palavras, poucas, em rodeios, divagações.

Foram teus imitadores e na transparência dos seus gestos a tua imagem se divisava. Empreendedores e bravos ou tímidos e mansos, traziam-te no coração, olharam o mundo com amor e os homens como irmãos.

Do chão que pisavam rebentava a esperança de um futuro de justiça e de salvação e o seu presente era quase só amor.

Cortejo inumerável de homens e de mulheres que Te seguiram e contigo conviveram, de modo admirável:

Com os que tinham fome partilharam o seu pão.

Olharam compadecidos as dores do mundo e sofreram perseguição por causa da justiça.

Foram limpos de coração e por isso
dos seus olhos jorrou pureza e dos seus lábios
brotaram palavras de consolação.
Amaram-Te e amaram o mundo
cantaram os teus louvores e a beleza da Criação
e choraram as dores dos que desesperam
tiveram gestos de indignação e palavras proféticas
que rasgavam horizontes límpidos
Estes os que seguem o Cordeiro
porque te conheceram e reconheceram e de ti receberam
o dom de anunciar ao mundo a justiça e a salvação.»

(Maria de Lourdes Belchior - *Gramática do Mundo*)

Credo

Creio em Deus,
Pai todo-poderoso,
Criador do céu e da terra.
E em Jesus Cristo, seu único Filho,
nosso Senhor;
que foi concebido pelo poder do Espírito Santo,
nasceu da Virgem Maria,
padeceu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado,
desceu à mansão dos mortos,
ressuscitou ao terceiro dia,
subiu aos céus,
onde está sentado à direita de Deus Pai todo poderoso;
de novo há de vir a julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo,
na santa Igreja católica,
na Comunhão dos Santos,
na remissão dos pecados,
na ressurreição da carne,
na vida eterna.
Ámen

Os falecidos do ano: Isabel Osório, Pai da Carmen, irmã do Fernando,
Sr. Meireles, Sara (ministra da comunhão)

Felizes, felizes, vosso é o Reino dos Céus!

Oremos

Senhor, nosso Deus,
Deus três vezes santo,
que nos criaste à imagem e semelhança da tua santidade
e és admirável em todos os teus santos,
que nos revelam, de mil modos,
a riqueza da tua santidade,
ajuda-nos a perceber o que nos pedes
e a viver como acreditamos,
para que, desta mesa de peregrinos que é a da Eucaristia,
cheguemos ao banquete do teu Reino.
Por Jesus Cristo, "o santo de Deus",
e pelo teu Espírito que nós próprios dizemos santo.
Ámen!

Final

**Bem aventurados sois vós, vós os pobres e humildes desta terra:
Porque é deles o Reino dos Céus!**

LEITURAS DIÁRIAS

2.^a-feira: Rm 11,29-36; Sl 68; Lc 14,12-14
3.^a-feira: Rm 12,5-16a; Sl 130; Lc 14,15-24
4.^a-feira: Rm 13,8-10; Sl 111,1,2,3; Lc 14, 25-33
5.^a-feira: Rm 14,7-12; Sl 26; Lc 15,1-10
6.^a-feira: Rm 15,14-21; Sl 97; Lc 16, 1-8
Sábado: Rm 16,3-9.16.22-27; Sl 144; Lc 16, 9-15